

Aldeias remotas mudaram sem perder identidade

7 Maravilhas. Gala de dia 20 é em Pedrógão, em homenagem às vítimas dos incêndios

CARLOS FERRO

“As aldeias remotas devem passar a ser vistas não como um problema, mas sim como uma oportunidade”, defende Ricardo Pereira Alves, presidente da Câmara Municipal de Arganil – concelho que integra Piódão, uma das localidades finalistas do concurso das 7 Maravilhas na categoria de aldeias remotas. Além do Piódão, a gala do passado domingo também elegeu a aldeia de Castro Laboreiro (Melgaço), num programa que foi transmitido a partir de Branda da Aveleira, em Melgaço.

O autarca de Arganil defende que se “deve promover o que estas aldeias têm de melhor: a hospitalidade das suas gentes, a gastronomia,

os produtos endógenos, as suas belezas naturais ou património edificado, e colocá-las ao serviço da competitividade regional”. Acrescenta que “iniciativas como estas elevam o potencial do país e contribuem para aumentar o afluxo turístico nestas regiões”.

Apesar de se tratarem de aldeias remotas, Ricardo Pereira Alves defende que “muitas tiveram a capacidade de se qualificar e renovar, sem perder a autenticidade”, preservando o que de mais típico e tradicional existe em Portugal. E Piódão mantém ainda muito do seu passado. Conhecida como a aldeia-presépio, destaca-se pelas casas de xisto da época medieval, em contraste com a Igreja Matriz, em tons de branco e azul, construída no século XVII. Ainda hoje são visíveis as cruces e folhas de louro pelas portas, que, acreditava-se, espantavam os maus-olhados e as desgraças, sinais da preservação das tradições.

Também Castro Laboreiro, aldeia integrante do Parque Nacional da Peneda-Gerês, apresenta heranças do passado, como o Castelo de Castro Laboreiro, a Igreja Matriz, o Pelourinho, as igrejas medievais e os típicos espigueiros e moinhos, que atraem turistas à região.

Piódão recebe a 3 de setembro a final do concurso, onde vão ser eleitas as 7 aldeias finalistas de Portugal. O autarca garante ter a expectativa que esta aldeia possa integrar a lista de aldeias vencedoras. Na gala de domingo foi ainda anunciado que a emissão de 20 de agosto, dedicada às aldeias em áreas protegidas, que se iria realizar nos Açores, passa agora para Pedrógão Grande, numa forma de homenagear as vítimas decorrentes do incêndio que dizimou o concelho.

No próximo domingo, 6 deste mês, são eleitas as aldeias autênticas, numa gala transmitida a partir da aldeia de Podence (Macedo de Cavaleiros) às 21.00 na RTP1. A concurso estão as aldeias de Montesiinho (Bragança), a anfitriã Podence, Castelo Rodrigo (Figueira de Castelo Rodrigo), Fontão de Loriga (Seia), Aldeia do Xisto de Cerdeira (Lousã), Alte (Loulé) e a aldeia de Biscoitos (Açores). **Com ES.**

Finalistas

○ ribeirinhas ○ rurais
○ de mar ○ remotas ■ galas

